

TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DE UNIVERSIDADES CONFSSIONAIS E/OU COMUNITÁRIAS

MORAES, Maria Laura Brenner de
Universidade Federal de Pelotas

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho baseia-se em narrativas de docentes de cursos superiores, oferecidos por universidades confessionais e/ou comunitárias. A partir dos depoimentos, pretende-se analisar como esses/as docentes vêm percebendo as condições para o exercício de seu trabalho e seus entendimentos sobre a profissionalização docente.

Nos últimos anos, a estrutura educacional no Brasil mudou seu perfil e experimentou um grande crescimento. A educação superior passou a defrontar-se com fatores hostis e desafios, tais como: competição entre instituições, massificação, desmotivação dos/as docentes, autonomia institucional, impondo novas competências ao exercício da docência. A expansão da educação superior privada, que até então era preferencialmente confessional e/ou comunitária, legitimou-se pela visão empresarial. Cada dia mais, aumenta a oferta de cursos em variadas áreas do conhecimento e outras modalidades, podendo-se afirmar que se vive os primeiros passos de um processo de universalização do ensino superior.

O meio profissional docente em geral e superior em particular, seja pela variedade de seus componentes – ensino, pesquisa, extensão, orientações de alunos/as e funções administrativas – ou seja, em função das pressões existentes, insere-se em um quadro de mudanças, nas quais contingências ambientais, políticas, econômicas sociais e culturais, e as demandas sobre determinadas tarefas têm alterado experiências de trabalho e seu significado.

Muito embora, na atualidade, várias questões sobre o trabalho docente tenham-se colocado como campo de estudos e pesquisas, estudos sobre as condições do trabalho docente, especificamente realizado nas universidades confessionais e/ou comunitárias, são raros.

Para fins deste estudo, considera-se “profissionalização” um termo polissêmico, que assume significados diferentes em função dos contextos e das perspectivas teóricas em que é utilizado. Portanto, a ideia que subjaz à expressão *profissionalização* é a da docência, como um processo de constituição e identificação profissional, desenvolvido pelos/as professores/as ao longo de sua trajetória, nos diferentes espaços de socialização, principalmente no contexto escolar/institucional, no qual exercem e aprendem a profissão. Neste processo, verifica-se uma relação entre as condições sociais e institucionais que envolvem o

trabalho docente e as formas de viver e praticar a docência pelos/as professores/as individual e coletivamente.

Com referência às *condições de trabalho*, pretende-se considerar a divisão social do trabalho e à forma como se organiza o processo de trabalho docente, ou seja: jornadas de trabalho, atividades desempenhadas (ensino, pesquisa, extensão orientações de alunos/as e funções administrativas), número de cursos, disciplinas e alunos/as, formas de avaliação de desempenho, horários de trabalho, procedimentos didático-pedagógicos, admissão e administração das carreiras docentes, as formas de regulação, controles e autonomia no trabalho.

Provavelmente, uma das palavras mais empregadas nos trabalhos e pesquisas no campo da educação, nos últimos tempos, é *qualidade*. No discurso oficial e nos textos de organismos internacionais de financiamento, o principal desafio do Brasil, atualmente, é a qualidade da educação, identificada com os resultados obtidos pelos/as acadêmicos/as, qualquer que seja a forma de medi-los, passando pelo foco nos processos de aprendizagem e na profissionalização docente. Por sua vez, a docência, na perspectiva de profissionalização, traz novos elementos para a compreensão de uma atividade, cujos contornos ainda não se encontram muito claros.

As construções discursivas sobre a abstrata qualidade da educação pretendem gerar um novo perfil docente. Desse modo, a partir de uma articulação entre formação docente e gestão educacional, a profissionalização docente vem sendo apresentada como imperativa para a construção de uma docência competente, criativa, inovadora, performática, que respeita a diversidade de alunos/as.

Assim, com base nos estudos já realizados e desde a hipótese de que o significativo de profissionalização se encontra no atual discurso hegemônico, na posição de equivalente de qualidade; ou que se passa da complexidade que envolve a qualidade em educação para a simplificação de que esta é adquirida pela profissionalização docente, considero pertinente investigar tanto as condições de exercício do trabalho docente como, também, os significados de profissionalização atribuídos pelos/as docentes.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para a realização da pesquisa empírica, opta-se por uma abordagem qualitativa de pesquisa, devido a sua flexibilidade, principalmente quanto às técnicas de coleta e de análise de dados. No entanto, não serão desprezados os aspectos quantitativos, pois também se objetiva a obtenção de dados mais gerais sobre o tema em estudo. Para tanto, foram escolhidos/as professores/as de uma Universidade, caracterizada como comunitária, filantrópica, confessional e de caráter particular. A escolha da referida universidade decorre dos objetivos propostos neste estudo.

A fase inicial da pesquisa empírica foi dedicada à identificação dos/as prováveis sujeitos de pesquisa. Nesse sentido, foram enviados por meio eletrônico, a partir

dos dados disponibilizados pelo site da referida universidade, um questionário inicial a um número de docentes, aleatoriamente escolhidos em diferentes cursos.

Concluída a etapa de envio de questionários, o universo de docentes envolvidos no presente estudo será formado pelo número de docentes que reencaminharem os questionários respondidos. Esta determinação, em primeiro lugar, deve-se ao fato de se considerar que, independente de qualquer outra razão, os que enviarem suas respostas mostram-se dispostos a se envolverem com o tema de estudo.

Recebidos os questionários, os mesmos serão codificados, com os dados organizados, a princípio, por áreas de conhecimento, pelo tempo de serviço na docência superior, pela titulação, e particularidades relacionadas às condições de exercício da docência.

Os escritos dos/as docentes serão interpretados à luz dos referenciais da análise de conteúdo. Considera-se que uma das matrizes teóricas que poderá oferecer um bom suporte à análise das questões de pesquisa são os trabalhos de Pierre Bourdieu (1983; 2003), sobretudo pela riqueza das noções de *habitus* e de campo, por ele formuladas, apontando para uma articulação das dimensões objetiva e subjetiva no processo de produção dos fenômenos sociais.

Se necessário, considerando o contexto de realização da pesquisa, sua última etapa será dedicada à realização de entrevistas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste momento os questionários estão sendo codificados e os dados estão sendo organizados por áreas de conhecimento, pelo tempo de serviço na docência superior, pela titulação, e particularidades relacionadas às condições de exercício da docência.

4 CONCLUSÕES

Ainda, não foram analisados os dados recolhidos, não permitindo, ainda sequer, a apresentação de conclusões parciais.

5 REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.

_____. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

MINAYO, Maria Cecília Souza. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: GUARESCHI, P.; JOVCHELOVITCH, S. (Org.). **Textos em representações sociais**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.